

## Desordem informacional em tempos de crise: Protocolo de revisão de escopo

### **Vanessa Santos Silva Corrêa Pinto**

Doutoranda em Enfermagem e Biociências

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: nessassilva@edu.unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3707-0371>

### **Marcia Rodrigues dos Santos**

Doutoranda em Enfermagem e Biociências

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: marcia.santos@edu.unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1562-9026>

### **Daniel Motta Corrêa Pinto**

Ciencias Sociais

Instituição: Universidade Federal do Pará

E-mail: daniel.mottac@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5866-940X>

### **Carlos Roberto Lyra da Silva**

Doutor em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: carlos.lyra@unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4327-6272>

### **Tania Cristina Oliveira Valente**

Doutora em Medicina, Moléstias Infecciosas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas

E-mail: taniavalente@unirio.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5735-5983>

### **Maria João Lopes Antunes**

Doutora em Ciências e Tecnologias da Comunicação

Instituição: Universidade de Aveiro, DigiMedia

E-mail: mariajoao@ua.pt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7819-4103>

## RESUMO

Objetivo: mapear a literatura sobre desordem informacional durante a pandemia de COVID-19 enfrentada pela população. Método: o protocolo seguirá a proposta metodológica designada pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações para elaboração de revisões de escopo do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). Serão realizadas buscas nas bases de dados: LILACS, PUBMED, MEDLINE, EMBASE e SCOPUS, WEB OF SCIENCE, e na literatura cinzenta no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desenvolveu-se uma estratégia de busca que será adaptada para cada base de dados no período 2020 a 2025, sem restrição de idiomas, texto completo. Os artigos serão selecionadas por dois revisores independentes. Resultados: os dados serão extraídos dos artigos selecionados por meio de formulário padronizado. Os textos completos dos artigos incluídos serão lidos e

analizados conforme os critérios de elegibilidade. Os resultados serão apresentados em fluxograma e resumo narrativo, seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR. Conclusão: espera-se que a revisão de escopo a ser gerada por meio deste protocolo apresente o estado geral das evidências científicas e identifique as lacunas que precisam ser estudadas sobre o tema investigado.

**Palavras-chave:** Desordem Informacional. Covid-19. Revisão de Escopo. Desinformação.

## 1 INTRODUÇÃO

A desordem informacional durante a pandemia surge como um fenômeno complexo, caracterizado pela disseminação massiva de informações falsas, imprecisas e enganosas em um contexto de crise global de saúde (Teixeira, et al. 2023). Esse cenário foi impulsionado pela rápida propagação do vírus SARS-CoV-2 e pela demanda por informações precisas e confiáveis para compreender, prevenir e gerenciar a disseminação da COVID-19.

No entanto, a “sobreabundância” de fontes informativas, a diversidade de plataformas digitais e a velocidade de compartilhamento de dados criaram um ambiente propício para a disseminação desenfreada de desinformação (Crestani, 2023). As informações incorretas variaram desde falsas curas e teorias conspiratórias até exageros sobre a gravidade do vírus, minando a confiança pública em fontes de autoridade, como instituições de saúde, governos e cientistas.

Esta desordem informacional afetou profundamente a capacidade das pessoas de tomarem decisões informadas, comprometendo a adesão às medidas de saúde pública, a aceitação de vacinas, a compreensão dos riscos reais da doença e até mesmo a confiança nas orientações governamentais e científicas. Este caos informacional gerou um ambiente de incerteza e confusão, dificultando a capacidade das pessoas de discernir entre o que é verdadeiro e o que é falso, o que é cientificamente comprovado e o que é mera especulação, comprometendo, assim, a eficácia das estratégias de prevenção e gestão da propagação do vírus.

A sobreposição entre a emergência sanitária e a inundação de informações conflitantes e muitas vezes contraditórias criou um ambiente para a desconfiança, a hesitação e até mesmo o descaso em relação às medidas de saúde pública. Indivíduos se viram diante de uma enxurrada de informações, nem sempre embasadas em evidências científicas sólidas, e a dificuldade em discernir a veracidade dessas informações gerou um impacto direto na adesão às recomendações sanitárias, na aceitação de vacinas e na compreensão da gravidade da pandemia.

A pandemia despertou este fenômeno, alavancando a partilha de conteúdos falsos, manipuladores ou enganadores sobre a covid-19 nas redes sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma infodemia, está afetando a vida das pessoas em todas as áreas, principalmente na saúde, desta forma classifica a desinformação como uma das maiores ameaças à saúde global.(Carrieri et al, 2019).

Com base nos estudos de Bolesina e Gervasoni (2020), Carvalho, Sousa e Schneider (2021), Gomes (2022) e Goulart (2023), emergem hipóteses significativas sobre a desordem informacional durante a pandemia. Primeiramente, considera-se que a superabundância e diversidade de fontes informativas, aliadas à velocidade de propagação das informações por meio das redes digitais, contribuíram para a disseminação massiva de desinformação. A hipótese levantada é que a ampliação dos canais de comunicação, embora possa facilitar o acesso à informação legítima, também abre espaço para a circulação de conteúdos falsos, imprecisos ou enganosos, criando um cenário propício para a desordem informacional.

A importância deste estudo reside na possibilidade de oferecer informações valiosas para a construção de medidas preventivas e corretivas direcionadas à gestão de informações durante situações emergenciais. Ao compreender os fatores que contribuem para a disseminação da desinformação, bem como suas implicações nas decisões individuais e coletivas, torna-se viável o desenvolvimento de estratégias mais eficientes de comunicação e educação midiática.

Diante do exposto, o objetivo desse manuscrito é apresentar um protocolo de revisão de escopo, o qual pretende mapear a literatura sobre desordem informacional durante a pandemia de COVID-19 enfrentada pela população.

## 2 MÉTODO

Este protocolo de revisão de escopo será realizado de acordo com a proposta metodológica designada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) (PETER,2020) para o tipo de estudo em questão e seguirá as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols* - extensão para revisões de escopo (PRISMA-ScR) (TRICCO,2018). O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), sob o DOI: 10.17605/OSF.IO/Y4C2B.

O acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) foi utilizado para elaboração da pergunta de pesquisa (Peters et al, 2020) a) no que diz respeito à população: indivíduos adultos; b) quanto ao conceito: desordem informacional c) quanto ao contexto: estudos que retratam a pandemia de COVID-19. Diante disso, a pergunta de pesquisa desta revisão de escopo é a seguinte: “ Quais são as evidências disponíveis sobre a desordem informacional enfrentada por indivíduos durante a pandemia de COVID-19?

## 3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

A definição dos critérios de elegibilidade seguirá o acrônimo PCC (Quadro 1).

Quadro 1. Elegibilidade do estudo.Rio de Janeiro,RJ.2025

Critérios de Inclusão	
População	indivíduos expostos à pandemia de COVID-19.

Conceito	desordem informacional, incluindo desinformação, má informação e excesso de informação.
Contexto	período da pandemia de COVID-19 (2020–2025), em qualquer cenário geográfico ou social.
Tipos de fonte de evidências	artigos científicos disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma.

Fonte: Autores.

Serão excluídos estudos que não abordem de forma direta a desordem informacional associada à COVID-19, trabalhos indisponíveis na íntegra, publicações sem metodologia clara ou dados suficientes, bem como artigos de opinião, editoriais, comentários, resenhas e cartas ao editor desprovidos de base empírica. Também serão desconsideradas duplicatas, evidências anteriores a 2020 e pesquisas cujo foco não seja a desinformação, mesmo que mencionem a pandemia de forma tangencial.

#### 4 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A estratégia de busca será direcionada para recrutar estudos publicados, utilizando combinações entre os descritores e palavras contidas em títulos, resumos e palavras-chave de artigos pertinentes sobre o tema a fim de formar uma estratégia de busca na PubMed/Medline (Quadro 2), a qual posteriormente será adaptada para cada base de dados (Quadro 3). Também serão consideradas as referências contidas nos artigos encontrados.

Quadro 2- Estratégia de busca - MEDLINE/ PUBMED (pesquisa realizada 15 de julho de 2025) Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

BUSCA	PALAVRAS-CHAVES	TOTAL
Medline/ PubMed	(("Infodemiology"[MeSH] OR "Misinformation"[MeSH] OR "Disinformation"[tiab] OR "Fake News"[tiab] OR "Informational Disorder"[tiab] OR "Information Overload"[MeSH] OR "Information Overload"[tiab] OR "Vulnerability to Misinformation"[tiab] OR "Data Saturation"[tiab])) AND ((COVID-19"[MeSH] OR "COVID-19"[tiab] OR "SARS-CoV-2"[tiab] OR "Coronavirus Disease 2019"[tiab] OR "2019-nCoV"[tiab] OR "New Coronavirus"[tiab] OR "Coronavirus Pandemic"[tiab] OR "COVID Pandemic"[tiab]))	1.1.1 1 19

Fonte: Autores.

Quadro 3- Estratégia de busca - (pesquisa realizada 15 de julho de 2025) Rio de Janeiro, RJ,Brasil.

Base de Dados	String de Busca	Data da Coleta	Resultados
PubMed/ MEDLINE	("COVID-19"[MeSH Terms] OR "SARS-CoV-2"[MeSH Terms] OR "Pandemics"[MeSH Terms] OR "Coronavirus Infections"[MeSH Terms] OR "COVID-19"[tiab] OR "SARS-CoV-2"[tiab] OR "Coronavirus Disease 2019"[tiab] OR "2019-nCoV"[tiab] OR "New Coronavirus"[tiab] OR "Coronavirus Pandemic"[tiab] OR "COVID Pandemic"[tiab]) AND ("Misinformation"[MeSH Terms] OR "Information Dissemination"[MeSH Terms] OR "Information Seeking Behavior"[MeSH Terms] OR "Health Literacy"[MeSH Terms] OR "Rumors"[MeSH Terms] OR "Infodemic"[tiab] OR "Fake News"[tiab])	15/07/2025	310

	OR "Digital Information Exposure"[tiab] OR "Informational Disorder"[tiab] OR "Disinformation"[tiab] OR "Informational Vulnerability"[tiab] OR "Data Saturation"[tiab] OR "Information Overload"[tiab])		
Embase	('covid-19'/exp OR 'sars-related coronavirus'/exp OR 'pandemic'/exp OR 'coronavirus infection'/exp OR 'coronavirus disease 2019'/exp OR '2019-ncov'/exp OR 'new coronavirus' OR 'covid pandemic') AND ((misinformation'/exp OR 'information dissemination'/exp OR 'information seeking behavior'/exp) AND 'health literacy'/exp OR 'rumor' OR 'information overload'/exp OR 'infodemic'/exp OR 'fake news'/exp OR 'digital information exposure' OR 'informational disorder')	15.07.2025	41
Scopus	(TITLE-ABS-KEY ("COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Coronavirus Disease 2019" OR "2019-nCoV" OR "New Coronavirus" OR "Coronavirus Pandemic" OR "COVID Pandemic") AND TITLE-ABS-KEY ("Infodemic" OR "Fake News" OR "Digital Information Exposure" OR "Informational Disorder" OR "Disinformation" OR "Informational Vulnerability") AND TITLE-ABS-KEY ("Health Literacy"))	15.07.2025	202
Web of Science	TI=( "COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Coronavirus Disease 2019" OR "2019-nCoV" OR "New Coronavirus" OR "Coronavirus Pandemic" OR "COVID Pandemic") AND TS=( "Infodemic" OR "Fake News" OR "Digital Information Exposure" OR "Informational Disorder" OR "Disinformation" OR "Informational Vulnerability" OR "Data Saturation" OR "Information Overload" OR "Misinformation" OR "Health Literacy" OR "Information Seeking Behavior" )	15.07.2025	435
LILACS via BVS	("COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "Doença por Coronavírus 2019" OR "Novo Coronavírus" OR "Pandemia do Coronavírus") AND ("Infodemia" OR "Desinformação" OR "Fake News" OR "Exposição à Informação Digital" OR "Desordem Informacional" OR "Sobrecarga de Informação" OR "Alfabetização em Saúde")	15.07.2025	217

Fonte: Autores.

## 5 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Os títulos e resumos dos materiais encontrados serão lidos de forma exaustiva, excluindo-se os que não atenderem ao objetivo da revisão. Os demais materiais serão lidos na íntegra e selecionados com base na pertinência em relação à pergunta norteadora e aos critérios de inclusão/exclusão. No caso de divergências durante a busca e/ou seleção, buscar-se-á o consenso entre os dois revisores e, caso não seja possível, um terceiro revisor será convidado para solucioná-las.

## 6 COLETA DOS DADOS

Os dados dos materiais selecionados serão mapeados, identificando-se as informações de interesse com a ajuda de um roteiro adaptado do manual da JBI (Peters et al, 2020)(Figura 1). A lista dos dados poderá ser modificada na medida que se identificarem outras informações pertinentes, principalmente, no que tange ao mapeamento da literatura cinzenta. Uma planilha elaborada com o auxílio do software Microsoft Excel, sintetizando o roteiro de coleta, foi elaborada e testada durante o refinamento dos descritores/palavras-chave.

Para seleção dos artigos, será utilizado o software EndNote (Clarivate Analytics, PA, EUA), no qual serão importadas as referências para o gerenciamento e remoção dos estudos duplicados identificados. Após

essa fase, os artigos serão importados para o *software* gratuito Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar) com a finalidade de realizar a triagem dos artigos pelo título e resumo de modo cego entre os revisores para classificação dos artigos incluídos e excluídos. Todas essas etapas serão realizadas por dois revisores de forma independente, porém, em caso de divergência na eleição do artigo e se esta não for resolvida entre ambos, um terceiro revisor auxiliará na decisão.

Os dados serão analisados de acordo com o conteúdo em estudo e os resultados da pesquisa serão apresentados em um diagrama de fluxo preconizado pelo PRISMA-ScR e publicados no produto da revisão de escopo. Será utilizada, para detalhar as informações, uma ferramenta auxiliar desenvolvida pelos revisores (Figura 1).

Figura 1 – Roteiro de extração de dados.Rio de Janeiro,RJ,Brasil,2025.

Título	Autor	Palavras-chave	Ano	Idioma	País	Local	Tamanho da amostra	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
--------	-------	----------------	-----	--------	------	-------	--------------------	----------	--------	------------	-----------

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

## 7 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados extraídos serão analisados e apresentados, de forma descritiva, com a summarização narrativa das evidências. Espera-se identificar possíveis avanços, retrocessos e lacunas no conhecimento, referentes à desordem informacional enfrentada por indivíduos durante a pandemia de COVID-19. Outras estratégias podem ser idealizadas após a realização das etapas deste protocolo. A redação final da revisão será orientada pelo PRISMA-ScR (Tricco et al, 2018), sendo qualquer mudança em relação ao presente documento registrada e justificada.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente protocolo de revisão de escopo foi desenvolvido seguindo as diretrizes recomendadas para a elaboração deste tipo de estudo e encontra-se dentro dos padrões para execução imediata. O estudo a ser desenvolvido a partir do protocolo apresentará o estado geral da literatura sobre o tema pesquisado. A publicação prévia deste protocolo auxiliará no planejamento e na difusão do desenvolvimento da pesquisa para o meio acadêmico e científico.

## CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

## **FINANCIAMENTO**

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001."

## REFERÊNCIAS

1. TEIXEIRA, Andrew Magno; RODRIGUES, Edivaldo dos Santos; GONÇALVES, Janaína Pinheiro; et al. Fake News em Tempos de Pandemia da Covid-19: um Olhar Sobre o Comportamento Acadêmico. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 24, n. 1, p. 164–170, 2023. Disponível em: <<https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/10078>>. Acesso em: 07 jun. 2025.
2. CRESTANI, Pillar Cornelli. Sujeitos políticos e desinformação: a pandemia da Covid-19 e os desafios jurídicos acerca da moderação de conteúdos das redes sociais. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em direito, Universidade Federal de Santa Maria, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/29767>>. Acesso em: 07 jun. 2025.
3. Carrieri V, Madio L, Principe F. Vaccinehesitancyand (fake) news: Quasi- experimental evidencefromItaly. *J. Health Econ.* 2019 nov [Acesso em 13 jul 2025]; 28(11):1377–1382. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31429153/>.
4. BOLESINA, Iuri ; GERVASONI, Tássia Aparecida. “Seres nada-fantásticos e onde habitam”: A desinformação sobre o coronavírus e a COVID-19 propagada por trolls, Fakers, Haters e Bullies e a configuração de abuso de direito. *Revista IBERC*, v. 3, n. 2, p. 37–60, 2020. Disponível em: <<https://revistaiberc.emnuvens.com.br/iberc/article/view/115>>. Acesso em: 07 jul. 2025.
5. CARVALHO, Priscila Ramos; SOUSA, Paulo César Castro de ; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Desinformação na pandemia de Covid-19: similitudes informacionais entre Trump e Bolsonaro. *Em Questão*, v. 27, n. 3, p. 15–41, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.19132/1808-5245273.15-41>>. Acesso em: 08 jul. 2025.
6. GOMES, Vitória Motta. Um panorama da literatura brasileira de Ciência da Informação sobre desordem informacional. Trabalho de conclusão de Curso, Graduação em Blioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/253816>>. Acesso em: 09 jul. 2025.
7. GOULART, Andrea Heloiza. Balbúrdia informacional na Pandemia de Covid-19 : reflexos multifacetados da verdade estilhaçada. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasilia, Brasil, 2023. Disponível em: <<http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/45948>>. Acesso em: 10 jul. 2025.
8. Peters MDJ,Godfrey C, Mcinerney P,Munn Z,Tricco AC, Khalil H. Chapter11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBI Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [citado 2025 Jul 15]. Disponível em: ht-tps://synthesismanual.jbi.global
9. Tricco AC, Lillie E,Zarin W, O'Brien KK,Col-quhoun H, Levac D et al. PRISMA Exten-sion for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Check list and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;7(169):467-473. <https://www.acp-journals.org/doi/10.7326/M18-473>.